

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva	18
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	21
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	180.894
Preferenciais	1.025.897
<b>Total</b>	<b>1.206.791</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
1	Ativo Total	7.713	7.896	8.097
1.01	Ativo Circulante	73	62	78
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8	0	1
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	65	62	77
1.01.08.03	Outros	65	62	77
1.02	Ativo Não Circulante	7.640	7.834	8.019
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43	40	28
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43	40	28
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	43	40	28
1.02.03	Imobilizado	7.596	7.793	7.990
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.596	7.793	7.990
1.02.04	Intangível	1	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1	1
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1	1	1

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2009</b>
2	Passivo Total	7.713	7.896	8.097
2.01	Passivo Circulante	508	121	214
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3	3	3
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3	3	3
2.01.02	Fornecedores	0	3	103
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	0	3	103
2.01.03	Obrigações Fiscais	443	98	96
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	443	98	92
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	0	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	62	17	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	62	17	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	62	17	0
2.01.05	Outras Obrigações	0	0	12
2.02	Passivo Não Circulante	37.046	35.284	32.074
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	427	114	123
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	427	114	123
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	427	114	123
2.02.02	Outras Obrigações	31.749	28.006	24.713
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31.749	28.006	24.713
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	31.749	28.006	24.713
2.02.04	Provisões	4.870	7.164	7.238
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.870	7.164	7.238
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	4.870	7.164	7.238
2.03	Patrimônio Líquido	-29.841	-27.509	-24.191
2.03.01	Capital Social Realizado	44.070	44.070	44.070
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-73.911	-71.579	-68.261

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-428	-233	-372
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-428	-360	-372
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	127	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-428	-233	-372
3.06	Resultado Financeiro	-6.603	-3.187	-3.141
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.603	-3.187	-3.141
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-7.031	-3.420	-3.513
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-7.031	-3.420	-3.513
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-7.031	-3.420	-3.513

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-7.031	-3.420	-3.513
4.03	Resultado Abrangente do Período	-7.031	-3.420	-3.513

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-6.834	-3.303	-3.497
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.834	-3.121	-3.316
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-182	-181
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	6.842	3.302	3.488
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	8	-1	-9
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	1	10
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8	0	1

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-71.579	0	-27.509
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-71.579	0	-27.509
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.332	0	-2.332
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.031	0	-7.031
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	4.699	0	4.699
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	4.699	0	4.699
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-73.911	0	-29.841

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-68.261	0	-24.191
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	102	0	102
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-68.159	0	-24.089
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.420	0	-3.420
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.420	0	-3.420
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-71.579	0	-27.509

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	44.070	0	0	-64.748	0	-20.678
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	44.070	0	0	-64.748	0	-20.678
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.513	0	-3.513
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.513	0	-3.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	44.070	0	0	-68.261	0	-24.191

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-223	-141	-175
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-223	-141	-175
7.03	Valor Adicionado Bruto	-223	-141	-175
7.04	Retenções	-197	-197	-197
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-197	-197	-197
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-420	-338	-372
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	127	0
7.06.03	Outros	0	127	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-420	-211	-372
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-420	-211	-372
7.08.01	Pessoal	0	19	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8	3	0
7.08.02.01	Federais	2	2	0
7.08.02.02	Estaduais	6	1	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.603	3.187	3.141
7.08.03.01	Juros	6.601	3.185	3.139
7.08.03.03	Outras	2	2	2
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.031	-3.420	-3.513
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.031	-3.420	-3.513

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

**TECBLU - TECELAGEM BLUMENAU S/A.**  
**CNPJ nº 08.424.178/0001-71**  
**EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR**

**RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas: Apresentamos a Vossas Senhorias as demonstrações contábeis acompanhadas das correspondentes notas explicativas e parecer dos Auditores Independentes, relativos aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010. Apesar dos esforços despendidos pela administração, as atividades operacionais da companhia continuam paralisadas sem previsão da retomada das operações.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, assim como com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitido nesta data.

Parnamirim (RN), 27 de fevereiro de 2012.

A administração

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A empresa é uma sociedade anônima de capital aberto, e tem por objetivo social a industrialização e comercialização de produtos têxteis, principalmente toalhas para rosto, banho e copa.

Desde 03 de julho de 2008, a entidade encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas, sem perspectiva de reativação.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O patrimônio líquido da empresa é negativo, pela absorção dos prejuízos acumulados auferidos.

### 3. Principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, destacamos:

#### a) Resultado operacional

O resultado é apurado pelo regime de competência e, inclui o reconhecimento de encargos e variações monetárias e cambiais a índices ou fatos oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

De acordo com o CPC 03 (IAS 7), o caixa e equivalentes de caixa compreendem ao caixa, saldos em bancos e aplicações de curto prazo, de alta liquidez, imediatamente conversíveis em valores em dinheiro conhecidos e sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, com intenção e possibilidade de serem resgatados no curto prazo. Vale ressaltar, entretanto, que o saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto apenas por saldo bancário disponível (positivo), e os saldos negativos estão incluídos no Passivo Circulante nas demonstrações financeiras, conforme nota explicativa n.º 7.

#### c) Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, aplicação ou incorporação, ajustado ao valor recuperável nos termos da deliberação CVM n.º 527, de 1º de novembro de 2007. Entretanto os bens constantes no ativo imobilizado explicitado na nota explicativa n.º 5, deixaram de ser reavaliados como determina o item 8 da Deliberação CVM acima citada, por não haver nenhuma indicação que possam ter sofrido desvalorização.

**Notas Explicativas****d) Passivos circulantes e não circulantes**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados ao valor de custos ou de realização, incluindo, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

**e) Instrumentos financeiros**

A companhia não se utilizou de quaisquer instrumentos financeiros até a data das demonstrações financeiras, por não possuir operações relevantes que justifiquem o registro nas informações, a companhia não introduziu o conceito de valor presente.

**4. Outros Créditos**

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<b>Adiantamento a fornecedores</b>		
• Adiantamentos diversos	<u>2</u>	<u>-</u>
	<b>2</b>	<b>-</b>
<b>Impostos a recuperar</b>		
• ICMS a recuperar	<u>62</u>	<u>62</u>
• Outros impostos a recuperar	<u>1</u>	<u>-</u>
	<b>63</b>	<b>62</b>
	<b>65</b>	<b>62</b>

**5. Ativo imobilizado**

	<u>31.12.2011</u>			<u>31.12.2010</u>	
	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	PROVISÃO P/PERDAS	VALOR RESIDUAL	VALOR RESIDUAL
• Edificações	20.658	(789)	(15.726)	4.143	4.340
• Terrenos	3.453	-	-	3.453	3.453
	<b>24.111</b>	<b>(789)</b>	<b>(15.726)</b>	<b>7.596</b>	<b>7.793</b>

**6. Obrigações Fiscais e Sociais**

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Obrigações fiscais</b>		
• ICMS a recolher	21	21
• ISS a recolher	2	-
• IR fonte	1	-
• CVM parcelamento	6	6
• Contrib. Retidas a recolher	2	-
• INSS retido a recolher	<u>4</u>	<u>-</u>
	<b>36</b>	<b>27</b>
<b>Obrigações sociais</b>		
• FGTS a recolher	<u>3</u>	<u>3</u>
	<b>3</b>	<b>3</b>
	<b>39</b>	<b>30</b>

## Notas Explicativas

### 7. Empréstimos e financiamentos

		<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<b>Circulante</b>			
● Banco HSBC	(i)	60	17
● Banco Bradesco	(i)	2	-
		<u>62</u>	<u>17</u>
<b>Não circulante</b>			
● Delta Mecanização Agrícola Ltda	(ii)	427	114
		<u>427</u>	<u>114</u>
		<u><b>489</b></u>	<u><b>131</b></u>

(i) Oriundo de conta-garantida utilizada.

(ii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 15 de janeiro de 2008;
- Valor limite em milhares de Reais- 5.000
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, mais 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

### 8. Dívidas com pessoas ligadas

		<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
● São Bento Têxtil Ltda	(i)	14.289	12.676
● Itapissuma Agroindustrial e Mercantil Ltda	(ii)	2.881	2.556
● Concretudo Construções Ltda	(iii)	14.579	12.773
		<u><b>31.749</b></u>	<u><b>28.006</b></u>

(i) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 19 de agosto de 2008;
- Valor limite em milhares de Reais- 15.000
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, mais 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

(ii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 05 de maio de 2008;

## Notas Explicativas

- Valor limite em milhares de Reais- 2.000
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

### (iii) Contrato de Mútuo.

- Firmado em 15 de maio de 2008;
- Valor limite em milhares de Reais- 15.000
- Finalidade – Aplicação de recursos na realização de investimentos ou utilização como capital de giro para a manutenção do projeto localizado no município de Parnamirim(RN);
- Prazo máximo de pagamento – 5 anos, contados a partir da celebração do contrato;
- Encargos financeiros – Variação da TJLP ou a que vier substituí-la, em 6% a.a. até a data do efetivo pagamento.

## 9. Obrigações Fiscais e Sociais - Parcelamento

	<u>31.12.2011</u>	<u>31.12.2010</u>
<b>Circulante</b>		
• ICMS - Parcelamento	89	71
• Parcelamento Especial - Lei n.º 11.941/2009	<u>318</u>	<u>-</u>
	<b><u>407</u></b>	<b><u>71</u></b>
 <b>Não circulante</b>		
• ICMS	266	326
• Parcelamento Especial - Lei n.º 11.941/2009	4.126	6.360
• FGTS	<u>478</u>	<u>478</u>
	<b><u>4.870</u></b>	<b><u>7.164</u></b>

## Notas Explicativas

### 10. Capital social

O capital autorizado é representado por 1.380.000 unidades de ações escriturais, sem valor nominal. O capital subscrito e integralizado é representado por 1.207.000 de ações escriturais, sem valor nominal, pertencentes a acionistas domiciliados no país, na seguinte distribuição:

<b>Tipo de Ações/ Acionistas</b>	<b>Quantidade</b>	<b>% P/ Tipo</b>	<b>% Total</b>
<b>Ordinárias</b>			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	81.408	6,75%	45%
São Bento Textil Ltda	99.425	8,24%	54,96%
Concretudo Construções Ltda	20	0,00%	0,01%
Jarbas Guimarães Júnior	12	0,00%	0,01%
Outros acionistas	<u>29</u>	<u>0,00%</u>	<u>0,02%</u>
<b>Total ações ordinárias</b>	<b><u>180.894</u></b>	<b><u>14,99%</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>
<b>Preferenciais</b>			
<b>Preferenciais Classe A</b>			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	5.638	0,47%	0,55%
São Bento Textil Ltda	123.998	10,28%	12,09%
Concretudo Construções Ltda	83.694	6,94%	8,16%
Outros acionistas	<u>72.745</u>	<u>6,03%</u>	<u>7,09%</u>
	<u>286.075</u>	<u>23,71%</u>	<u>27,89%</u>
<b>Preferenciais Classe B</b>			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	18	0,00%	0,00%
Outros acionistas	<u>119</u>	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
	<u>137</u>	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
<b>Preferenciais Classe C</b>			
Itapissuma Agroindustrial e Mecanização Ltda	2.784	0,23%	0,27%
Fundo de investimento do Nordeste - FINOR	658.262	54,55%	64,16%
Outros acionistas	<u>78.639</u>	<u>6,52%</u>	<u>7,67%</u>
	<u>739.685</u>	<u>61,29%</u>	<u>72,10%</u>
<b>Total ações preferenciais</b>	<b><u>1.025.897</u></b>	<b><u>85,01%</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>
<b>TOTAL</b>	<b><u>1.206.791</u></b>	<b><u>100,00%</u></b>	

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas, gozam de outros direitos legais e estatutários.

## Notas Explicativas

### 11. Prejuízos acumulados

A companhia aderiu, em dezembro de 2009, ao parcelamento especial dos débitos existentes junto a RFB E PGFN vencidos até 30 de novembro de 2008 nos termos da Lei n.º 11.941/2009. Em 19 de julho de 2011, a RFB e PGFN autorizaram a consolidação dos débitos, utilizando-se assim, parte dos créditos de prejuízos fiscais acumulados, conforme previsto no art. 1º, § 7º da citada lei, no montante de R\$ 4.699 milhões, cujo valor está explicitado na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

### 12. Seguros

Em 31 de dezembro de 2011, a empresa não mantinha cobertura de seguros.

### 13. Contingências

Os registros contábeis e fiscais e as operações da empresa estão sujeitas ao exame das autoridades fiscais para eventuais notificações a recolhimentos adicionais de impostos e contribuições, durante os prazos prescricionais, consonantes à legislação específica aplicável.

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente: Jarbas Guimarães Junior

### **DIRETORIA**

Diretor-Presidente: José Afonso Bezerra

Diretoria Comercial: José Afonso Bezerra

Diretoria de Relações com Investidores: Ruy Manoel S. de Carvalho Turza  
Ferreira

### **CONTADOR**

Francisco Ferreira Paz

Contador – CRC 76905 SP/T-PE – "S" RN

## Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

Aos  
Administradores e Acionistas  
TECELAGEM BLUMENAU S/A - TECBLU  
Parnamirim (RN)

Examinamos as demonstrações contábeis da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A, a "Companhia" que compreendem o Balanço Patrimonial, as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, levantados em 31 de dezembro de 2011, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### Base para opinião com ressalva

No período em exame, as atividades operacionais da companhia encontram-se paralisadas sem possibilidades de reativação, caracterizando sua descontinuidade, conforme nota explicativa n.º 1.

### Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S/A em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### - Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas e, como informação suplementar pelos IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras firmadas em conjunto.

#### - Auditoria dos Valores Correspondentes ao Exercício Anterior

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram anteriormente por nós examinadas, conforme parecer emitido em 03 de março de 2011, com ressalva em função de se encontrar a companhia com suas atividades operacionais paralisadas sem possibilidades de reativação.

Recife(PE), 27 de fevereiro de 2012.

GUIMARÃES & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC - PE 376/0-2 – "S" RN

Arnaldo Marques Guimarães  
Sócio-Diretor  
Contador – CRC PE 2047/O-6 – "S" RN

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Parnamirim(RN), 27 de fevereiro de 2012

À  
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 25º, Instrução CVM 480/2009

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2011 e 31/12/2010.

José Afonso Bezerra  
Diretor Presidente

José Afonso Bezerra  
Diretor Comercial

Ruy Manoel S. de Carvalho Turza Ferreira  
Diretor de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Parnamirim(RN), 27 de fevereiro de 2012

À  
COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

ASSUNTO: Declarações requeridas – Art. 25º, Instrução CVM 480/2009

Os Administradores da TECBLU – TECELAGEM BLUMENAU S.A., abaixo indicados, declaram para os devidos fins e efeitos que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre às Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2011 e 31/12/2010.

José Afonso Bezerra  
Diretor Presidente

José Afonso Bezerra  
Diretor Comercial

Ruy Manoel S. de Carvalho Turza Ferreira  
Diretor de Relações com Investidores